

Harmonisation, Quality Assurance
and Accreditation in Africa

HAQAA3



Fase Piloto do ACTS

MÓDULO 0

**Integração e cooperação regional
e continental no ensino superior
em África.**

O papel dos sistemas de crédito.

obreal



ASSOCIATION OF AFRICAN UNIVERSITIES
ASSOCIATION DES UNIVERSITES AFRICAINES
اتحاد الجامعات الأفريقية



Deutscher Akademischer Austauschdienst
German Academic Exchange Service

enqa.

European Association for
Quality Assurance in Higher Education

MÓDULO 0

Integração e cooperação regional e continental no ensino superior em África. O papel dos sistemas de crédito.

Como usar este documento

Este documento destina-se a ser um complemento introdutório ao Módulo 0 do programa online da fase piloto do ACTS. Em vez de proporcionar formação técnica, este módulo visa estabelecer uma compreensão conceptual e política partilhada sobre a importância da mobilidade, reconhecimento e cooperação no ensino superior para a integração regional e continental africana. O módulo combina documentos escritos curtos e intervenções registadas de atores africanos e europeus do ensino superior envolvidos na fase piloto do ACTS. Os participantes são convidados a interagir com estes recursos antes da sessão online ao vivo. Este documento apresenta uma série de perguntas para reflexão e discussão que poderão ajudar as equipas nacionais, universidades e parceiros regionais a prepararem-se para o trabalho coletivo que se avizinha.

Visão geral do Módulo 0

O Módulo 0 serve como ponto de entrada para a fase piloto do ACTS. Introduce o contexto regional e continental mais amplo em que o ACTS é desenvolvido e implementado.

Este módulo explora porque é que a mobilidade académica, o reconhecimento e a cooperação no ensino superior não devem ser entendidos como questões técnicas isoladas, mas como parte integrante de processos mais amplos de integração regional e continental africana.

Examina como universidades, ministérios, agências de garantia de qualidade, autoridades de qualificação e organizações regionais podem, em conjunto, contribuir para a construção de um espaço africano de ensino superior mais interligado, capaz de apoiar não só a cooperação académica, mas também a mobilidade de competências, diplomados e profissionais em todo o continente.

O módulo também introduz o ACTS não como um mecanismo de harmonização imposto a instituições ou países, mas como um quadro de referência continental para apoiar o diálogo, a transparência, a comparabilidade e a cooperação entre vários sistemas e práticas.

O que este módulo explora

- A relação entre o ensino superior e a integração africana
- O papel da mobilidade académica e do reconhecimento na construção de confiança e cooperação entre sistemas
- O lugar dos sistemas de crédito na dinâmica mais vasta da integração continental
- O papel do ACTS enquanto quadro continental de apoio à cooperação e coordenação voluntárias entre os sistemas e instituições de ensino superior africanos

Secção 1. Integração regional e continental no ensino superior

A integração regional no ensino superior tornou-se gradualmente uma prioridade estratégica para a União Africana e para as organizações regionais africanas. Este processo está intimamente ligado a agendas continentais mais amplas, como a Agenda 2063, a Estratégia Continental de Educação para África (CESA), a Convenção de Adis Abeba sobre o Reconhecimento de Qualificações e a Área de Livre Comércio Continental Africana (AfCFTA).

Neste contexto, espera-se cada vez mais que as instituições de ensino superior desempenhem um papel não só como atores académicos, mas também como agentes de integração regional, desenvolvimento económico e circulação de conhecimento.

Os seguintes documentos apresentam estas dinâmicas mais amplas e situam o ACTS nos processos de integração africana em curso:

Intervenções registadas

- Olusola Oyewole, Secretário-Geral da Associação de Universidades Africanas (AAU) *Capacitar as universidades como agentes do desenvolvimento económico de África e da integração económica regional e continental*
Intervenção gravada na série de webinars “Interdependências económicas e educativas na parceria UA-UE. Compreender a ligação entre a AfCFTA e o ensino superior”, realizada em 16 de outubro de 2026.

Documentos escritos

- Módulo transversal introdutório dos Materiais HAQAA sobre a integração e cooperação regionais e continental africana no ensino superior
- Apresentando os Materiais HAQAA sobre a integração e cooperação regionais e continental africana no ensino superior. por Olusola Oyewole *Barreiras à Integração Continental Africana no Ensino Superior*
- Policy Brief HAQAA3 n.º 5 *Aumentar a eficácia da integração continental africana no e através do ensino superior: reforçar o papel das universidades como actores do desenvolvimento e da integração*

Estes documentos sublinham a ideia de que a integração do ensino superior não pode ser reduzida apenas à cooperação institucional. Faz parte de um processo político e económico mais amplo que envolve mobilidade, construção de confiança, circulação de conhecimentos e competências, bem como o reforço dos mecanismos de cooperação regional.

Secção 2. Por que a mobilidade e o reconhecimento são importantes

A mobilidade académica é frequentemente apresentada como um objetivo positivo por si só. No entanto, a mobilidade só se torna significativa e sustentável quando as instituições e sistemas conseguem reconhecer períodos de estudo, qualificações e aprendizagem prévia de forma transparente e previsível.

O reconhecimento, portanto, não é apenas um procedimento administrativo. Esta é uma condição central para a cooperação, confiança e integração académica eficaz.

A nível continental, estas questões também assumem uma dimensão económica e política. Facilitar a mobilidade e o reconhecimento contribui para o fluxo de competências e diplomados através das fronteiras, apoiando assim processos mais amplos de integração africana.

Os documentos seguintes exploram estas questões a partir de uma perspetiva africana:

Intervenções registadas

- Wail Benjelloun, Conselheiro Sénior Obreal, antigo Presidente da Universidade Mohammed V, Marrocos
Desconstruir o reconhecimento dos graus académicos, períodos de estudo e qualificações profissionais como elemento essencial da AfCFTA
Intervenção gravada na série de webinars “Interdependência económica e educativa na parceria UA-UE. Compreender o vínculo entre a ZCLCZ e o ensino superior”, realizada em 2 de outubro de 2026.

Documentos escritos

- Policy Brief HAQAA3 nº 2
Equívocos sobre harmonização... e uma conclusão política sobre o ensino superior
- Wail Benjelloun
Comércio livre africano e ensino superior: uma relação bidirecional

Estes documentos enfatizam um ponto importante: mobilidade e reconhecimento não exigem necessariamente a harmonização de todos os sistemas, programas ou regulamentos. Em muitos contextos, a cooperação opera através de quadros negociados, confiança institucional e acordos práticos entre atores que operam em sistemas diversos.

Secção 3. Sistemas de crédito como instrumentos de cooperação

Os sistemas de créditos são frequentemente vistos como instrumentos técnicos usados para medir a carga de trabalho académica. No entanto, nos processos de integração regional, também funcionam como ferramentas que facilitam a comunicação, a comparabilidade e a cooperação entre instituições e sistemas.

A proposta do ACTS baseia-se neste entendimento. Não procura substituir os sistemas nacionais ou regionais existentes, mas sim fornecer um ponto de referência continental comum que apoie a mobilidade e o reconhecimento em vários contextos institucionais.

Esta perspetiva está intimamente ligada aos atuais debates internacionais em curso sobre a evolução dos sistemas de crédito e o seu papel nos quadros de mobilidade.

Os seguintes documentos introduzem estas discussões:

Intervenção registada

- Ramon Torrent, Presidente da Obreal
Uma nova visão do Sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS) como precedente
Intervenção gravada do Prof. Ramon Torrent, Presidente da Obreal, na sessão online de onboarding do piloto ACTS para os pontos focais nacionais ACTS, realizada em 24 de abril de 2026.

Documentos escritos

- Policy Brief HAQAA3 n.º 11
Lições para o ACTS da revisão do Guia do Utilizador do ECTS

Secção 4. Sistemas de crédito como instrumentos de cooperação

O ACTS foi concebido como um quadro continental que apoia a colaboração voluntária entre instituições de ensino superior africanas, autoridades nacionais e organizações regionais.

O seu objetivo não é impor um único modelo à escala continental, mas criar pontos de referência comuns que facilitem a mobilidade e o reconhecimento, a transparência e a previsibilidade.

A fase piloto do ACTS sob HAQAA3 representa um passo importante neste processo. Através de clusters regionais, participação institucional e reflexão coletiva, o piloto visa gerar experiência prática, identificar desafios e desenvolver contributos para o futuro Guia do Utilizador do ACTS.

O projeto-piloto procura também reforçar o diálogo entre:

- Universidades
- Ministérios e autoridades reguladoras
- Agências de Garantia da Qualidade
- Autoridades qualificatórias
- Organizações regionais
- Representantes Estudantis

Neste sentido, o projeto-piloto visa construir estruturas de cooperação e práticas partilhadas capazes de apoiar a integração africana através do ensino superior, e não apenas com créditos académicos como ferramenta técnica.

Perguntas para reflexão e discussão

Os participantes são convidados a refletir individual e coletivamente sobre as seguintes questões antes da sessão ao vivo:

1. Porque é que a mobilidade académica é importante para a integração africana, regional e continental?
2. Quais são os principais obstáculos à mobilidade e reconhecimento intra-africanos no seu contexto nacional e institucional?
3. Porque é importante que as universidades africanas, as autoridades nacionais e os organismos regionais moldem coletivamente os instrumentos que apoiarão a mobilidade e o reconhecimento em todo o continente?
4. Como podem a mobilidade e o reconhecimento contribuir não só para a integração académica, mas também para a integração económica e a circulação de competências em África?
5. Que papel poderia a sua instituição ou país desempenhar neste processo coletivo?

Preparação para a sessão ao vivo de 26 de maio

Antes da sessão ao vivo

Os participantes são incentivados a rever os documentos assíncronos antes da sessão ao vivo e a usar as perguntas de reflexão acima como base para discussões internas dentro das suas equipas institucionais e de país.

Os pontos focais nacionais são também convidados a utilizar este módulo como uma oportunidade para consolidar a dinâmica da coordenação nacional entre universidades, ministérios e outros intervenientes relevantes.

Durante a sessão ao vivo

A sessão ao vivo do Módulo 0 reúne todos os clusters regionais e as partes interessadas participantes numa reunião introdutória partilhada para lançar a fase piloto do ACTS.

A sessão será a seguinte:

- Apresentar a política mais ampla e a lógica conceptual do ACTS
- situar o projeto piloto nas agendas de integração regional e continental africana
- Introduzir clusters regionais e arranjos de trabalho
- Apresente a estrutura do programa online
- Esclarecer o papel das instituições participantes e dos pontos focais nacionais
- lançar o trabalho coletivo que continuará ao longo da fase piloto

A sessão inclui também salas de grupos organizadas por agrupamento regional, permitindo aos participantes começar a discutir:

- Desafios regionais
- Arranjos de funcionamento
- Mecanismos de coordenação
- Expectativas para a fase piloto

A sessão irá também introduzir o Módulo 1 do programa online ("Créditos e Programas Académicos"), incluindo a primeira atividade individual de reflexão que os participantes serão convidados a completar e submeter após a sessão ao vivo.

Após a sessão ao vivo

Após a sessão ao vivo, os participantes são convidados a começar a interagir com os materiais do Módulo 1 e a completar a primeira atividade individual de reflexão no Módulo 1, em preparação para a próxima fase do programa.